ESCOLA
SUPERIOR
DE DESIGN
UPCA

Curso de Licenciatura em Design Gráfico
UC Metodologia do Design Gráfico I
1.º Ano Pós-laboral — 2026/2027 — Semestre 1
Docente: Manuel Granja

PROJETO › objeto editorial
PROPOSTA 2 › narrativa gráfica

APRESENTAÇÃO
O presente exercício consiste na exploração gráfica de um texto, baseada num processo de construção criativa e pesquisa sobre a gramática do design de comunicação.
O desenvolvimento criativo de um objeto editorial irá permitir a construção de uma narrativa particular, sustentada na relação entre conceito, imagem, texto e suporte, ou seja, os elementos de expressão visual e de comunicação. Procura-se entender a letra, a palavra e as interpretações na configuração gráfica (tipografia, desenho, fotografia, entre outros).

As soluções criativas realizadas deverão demonstrar esta interpretação original, através das etapas metodológicas propostas, resultando na criação de um objeto editorial que reflita o ritmo da narrativa, os conteúdos da mensagem e a sua funcionalidade.

OBJETIVOS
— Explorar a gramática do design de comunicação.
— Aprender a definir um conceito para amplificar o conteúdo gráfico e visual.
— Realçar o aspeto concetual e criativo na resolução de problemas, sem esquecer os fatores de ordem formal, normativa e rigor.
— Adequar os objetivos estéticos do design às possibilidades efetivas—metodológicas, técnicas e produtivas—da produção gráfica, recorrendo nomeadamente às ferramentas informáticas adequadas.
— Potenciar a capacidade de argumentação e fundamentação em todas as fases do projeto.

PROPOSTA DE TRABALHO
A proposta de trabalho consiste na criação de um objeto editorial baseado no texto "Luís, o Poeta, Salva a Nado o Poema", de Almada Negreiros (em anexo). A solução criativa realizada deverá demonstrar uma interpretação própria e resultar numa narrativa gráfica original. O projeto deverá ser desenvolvido observando a metodologia projetual de Bruno Munari (1982, fig. 1), devendo ser apresentadas no relatório final as fases evolutivas do seu desenvolvimento, em descritivo e imagens.

1.º momento: Pretende-se a pesquisa e contextualização do tema do projeto: reflexões sobre o texto, especificidades da problemática a resolver e metodologia, e pesquisa sobre materiais similares existentes. Prevê-se aqui uma reflexão justificada sobre o tema, personagens, ação, tempo, espaço, ponto de vista, desenvolvida da relação narrativa de causa e efeito. Prevê-se ainda a recolha de estudos de caso relevantes para os projetos particulares.

2.º momento. Consiste no desenvolvimento de ideias e estudos de criatividade para o objeto editorial, por estudos de planificação e de produção, seleção de materiais e ensaios exploratórios. Após esta definição, prevê-se o desenvolvimento do objeto editorial final, respeitando critérios de ordem formal, normativa e rigor.

3.º momento. É desenvolvido o dossier de projeto, incluindo a recolha fotográfica do trabalho. É realizada a apresentação pública do projeto à turma.

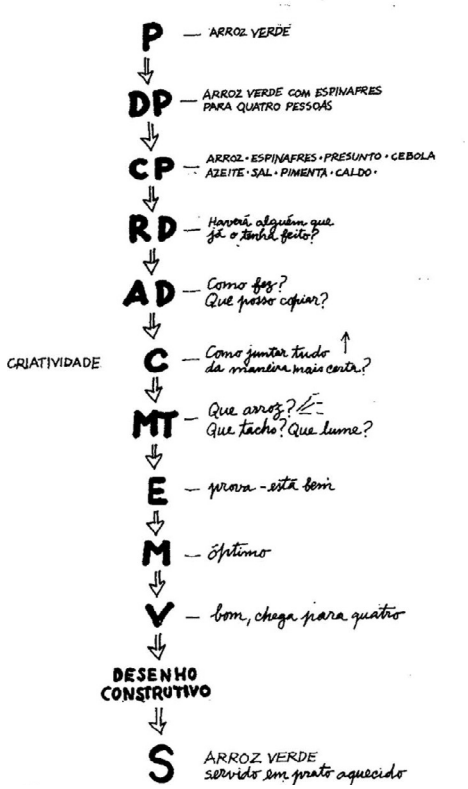


Fig. 1 Representação gráfica da metodologia projetual. MUNARI, Bruno (1982). *Das coisas nascem coisas*, Lisboa, Edições 70, p. 66.

Trabalho a desenvolver em grupos **de dois ou três alunos**.

DOSSIER DE PROJETO—ESTRUTURA

A. Capa
B. Índice
C. Apresentação e objetivos
D. Estruturação do problema: P + DP + CP + RD + AD
E. Desenvolvimento do projeto: C + MT + E + M + V + DC
D. Realização: S
E. Referências
F. Anexos (facultativo)

CALENDARIZAÇÃO

1.º momento — **25 novembro – 2 dezembro 2026**
2.º momento — **7–16 dezembro 2026**
3.º momento — **16 dezembro 2026 – 4 janeiro 2027**
Apresentação e discussão dos exercícios concluídos — **6 janeiro 2027**

AVALIAÇÃO

O presente exercício corresponde a 30% (6 valores) da avaliação final da unidade curricular. A avaliação é contínua e sistemática, de acordo com o calendarização proposta e apresentação final.

Como conclusão à proposta de trabalho, o grupo deverá entregar (e também submeter no moodle) todas os trabalhos solicitadas e participar na discussão pública final do trabalho.

Bom trabalho!

Manuel Granja

Luís, o Poeta, Salva a Nado o Poema
Almada Negreiros

Era uma vez
um português
de Portugal.
O nome Luís
há-de bastar
toda a nação
ouviu falar.
Estala a guerra
e Portugal
chama Luís
para embarcar.
Na guerra andou
a guerrear
e perde um olho
por Portugal.
Livre da morte
pôs-se a contar
o que sabia
de Portugal.
Dias e dias
grande pensar
juntou Luís
a recordar.
Ficou um livro
ao terminar.
muito importante
para estudar:
Ia num barco
ia no mar
e a tormenta
vá d'estalar.
Mais do que a vida
há-de guardar
o barco a pique
Luís a nadar.
Fora da água
um braço no ar
na mão o livro
há-de salvar.
Nada que nada
sempre a nadar
livro perdido
no alto mar.
– Mar ignorante
que queres roubar?
a minha vida
ou este cantar?
A vida é minha
ta posso dar
mas este livro
há-de ficar.
Estas palavras
hão-de durar
por minha vida
quero jurar.
Tira-me as forças
podes matar
a minha alma
sabe voar.
Sou português
de Portugal
depois de morto
não vou mudar.
Sou português
de Portugal
acaba a vida
e sigo igual.
Meu corpo é Terra
de Portugal
e morto é ilha
no alto mar.
Há portugueses
a navegar
por sobre as ondas
me hão-de achar.
A vida morta
aqui a boiar
mas não o livro
se há-de molhar.
Estas palavras
vão alegrar
a minha gente
de um só pensar.
À nossa terra
irão parar
lá toda a gente
há-de gostar.
Só uma coisa
vão olvidar
o seu autor
aqui a nadar.
É fado nosso
é nacional
não há portugueses
há Portugal.
Saudades tenho
mil e sem par
saudade é vida
sem se lograr.
A minha vida
vai acabar
mas estes versos
hão-de gravar.
O livro é este
é este o canto
assim se pensa
em Portugal.
Depois de pronto
faltava dar
a minha vida
para o salvar.

Escrito em Madrid (dezembro de 1931)
Publicado no *Diário de Lisboa* em 1931